

Ano 11/número 285 - 15 a 30 de setembro de 2020

SNRS recebe trabalhos técnicos até 30 de setembro

O prazo para inscrição de trabalhos técnicos no 14º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos da ABES, termina em 30 de setembro 2020. Podem participar trabalhos relacionados à gestão e gerenciamento de resíduos sólidos; tecnologias e rotas de tratamento; implantação de aterros sanitários e encerramento de lixões; regulação e financiamento em sistemas de resíduos sólidos; logística reversa; coleta seletiva e participação das associações e cooperativas de catadores, dentre outros. O seminário será realizado na modalidade online, de 16 a 18 de março de 2021. O evento visa avaliar o cenário recente dos resíduos no Brasil, considerando a política nacional, as alterações do marco legal do saneamento, e as diretrizes internacionais para atingir as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Além disso, compartilhar experiências exitosas, tecnologias e procedimentos, de modo a aperfeiçoar os serviços relacionados ao seu manejo dos resíduos. Outra novidade, é a inclusão do I Painel Internacional de Resíduos Sólidos, que buscará conhecer e avaliar as experiências, de países da América Latina e Caribe no enfrentamento do impacto da Covid-19 sobre os serviços de coleta e tratamento de resíduos sólidos urbanos. Saiba mais: <http://snrs.com.br/>

Brazil water Week divulga programação completa

De 28 a 30 de outubro, a ABES realizará o mais importante evento sobre água no mundo: a BRAZIL WATER WEEK (BWWW) – Semana da Água do Brasil, no Memorial da América Latina, em São Paulo/SP. A iniciativa, que já ocorre em outros países, como Suécia e Cingapura, reunirá profissionais, especialistas, empresas do Brasil e outros países, comunidade acadêmica e organizações internacionais, para discutir a água em sua concepção mais ampla, abordando desafios, políticas públicas, soluções e tecnologias existentes, com foco no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 da ONU: ODS 6 - Água e Esgoto para Todos até 2030. Duas novidades marcam esta edição, a realização da BWWW juntamente com II Seminário Internacional de Gestão de Perdas e Eficiência Energética, e o lançamento do Espaço Água. Dedicado a uma exposição interativa e de educação ambiental, o local estará aberto à visitação e visa conscientizar a sociedade sobre temas do saneamento e meio ambiente. Com expectativa de público de 2 mil pessoas, a BRAZIL WATER WEEK fará história, inserindo o país nas discussões sobre água mais importantes do planeta. Saiba mais e inscreva-se: www.abes-mg.org.br



Bate papo virtual estreia em 16 de setembro

ABES-MG lança programa “Saneamento é Básico”

Para abordar os temas mais atuais do saneamento, de forma rápida e descontraída a ABES-MG está lançando o programa “Saneamento é Básico”. O bate papo virtual, será conduzido pelo presidente da entidade, Rogério Siqueira, que receberá, mensalmente, alguns dos mais renomados e atuantes profissionais e gestores do setor. Com duração aproximada de 30 minutos, o programa estreia em 16 de setembro de 2020, às 18 horas. A primeira edição receberá o Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, Germano Vieira, e o Presidente da Copasa, Carlos Eduardo Tavares de Castro. A transmissão, será através do canal da ABES no YouTube. Acesse www.abes-mg.org.br, inscreva-se e participe.

CBH Velhas pede providências quanto a barragens

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas encaminhou ofício à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD), Agência Nacional de Mineração (ANM), Ministério Público Estadual e ao Superintendente Regional do Trabalho do Estado de Minas Gerais, pedindo providências quanto às barragens no Alto Velhas, três delas em nível máximo de emergência. O CBH Velhas solicitou medidas que garantam a estabilidade física dessas barragens, com o retorno imediato dos trabalhos de manutenção e recuperação das estruturas interditadas. Documento elaborado pela FEAM e apresentado ao Grupo de Trabalho de Barragens do Comitê, mostra 20 barragens de rejeitos de minério interditadas no Alto Rio das Velhas, sendo 17 da Vale. Relatórios da mineradora mostram que o fator de segurança é inferior ao mínimo estabelecido pela Norma Brasileira da ABNT-NBR 13.028/2017, sendo que, ao menos três delas, encontram-se no nível 3 de criticidade quanto à segurança. O rompimento de uma barragem na região ocasionaria calamidades, problemas ambientais, sociais e econômicos, e a paralisação da captação de água que abastece a metade da população da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Leia mais: www.abes-mg.org.br